

Um super hospital de classe mundial vai ser construído em Budapeste

A construção do Hospital Central de Buda Sul terá início na próxima Primavera. O super-hospital será construído num espaço de 223.000 metros quadrados e irá prestar cuidados a 1,2 milhões de pessoas.

Com exceção da cirurgia plástica para pessoas que sofrem de queimaduras, todos os serviços de saúde estarão disponíveis na instituição. Róbert J. Bedros, o consultor do PM Viktor Orbán, disse que “neste hospital, literalmente tudo será sobre o paciente: não só sobre a sua recuperação, mas também sobre a criação do ambiente ótimo que melhor os sirva”.

Além disso, a instituição não irá servir apenas a população da capital. Também recebe doentes de 5 regiões localizadas na Hungria Ocidental e Central e fornece cuidados de emergência sem paragens, escreve origo.hu.

A decisão foi tomada para que o futuro hospital fosse localizado em Buda do Sul, com base no espaço vazio ali encontrado, ideal para um hospital tão complexo. Além disso, o hospital está a ser construído numa boa localização em termos de transportes públicos. Já existem 20 serviços de autocarro, mas a infra-estrutura está a ser mais desenvolvida.

Em termos da dimensão do hospital, é notável não só para Budapeste e Hungria, mas também a nível mundial. Com uma área útil de 223 mil metros quadrados e 1.200 camas, é capaz de servir 1,2 milhões de pacientes em simultâneo.

A criação de um complexo de edifícios tão vasto leva muito tempo. Por exemplo, o Krankenhaus Nord austríaco estava a ser

projetado para 5 anos e estava a ser construído há 7 anos. A construção do Hospital Central de Buda Sul (Dél-budai Centrumkórház, BDC) está prevista para começar na Primavera de 2022 e estar concluída em 2026.



Foto: teampannon.hu

O custo previsto do futuro hospital está estimado em 300 mil milhões de HUF, o que não é notável numa comparação internacional. Este montante já inclui a compra das mais recentes ferramentas médicas, para além dos custos de construção.

Em vez de construir um novo hospital, houve uma ideia de renovar o Hospital St. Imre existente, mas existem diferenças em tamanho e capacidade entre os dois investimentos.

Assim, o Hospital St. Imre será um co-hospital ao lado da BDC. Outros planos incluem a utilização da água termal na área e a reconstrução de um spa pré-existente e a ligação de um novo hotel spa ao mesmo.

O desenvolvimento de infra-estruturas deve ter em conta sistemas de transportes públicos acessíveis e frequentes, para

que seja relativamente fácil o acesso do público.

Além disso, o transporte de ambulâncias deve ser considerado. A infra-estrutura inclui também serviços comunitários, públicos, pedonais e de bicicleta. Os planos incluem também a adição de heliportos para que os pacientes de emergência também possam ser transportados por helicópteros.

O serviço será também de primeira classe. Haverá muitos quartos individuais, o que proporcionará uma oportunidade para visitas familiares, uma vez que vários estudos demonstraram uma recuperação mais eficaz em tal ambiente.



Foto: teampannon.hu

Isto pode aumentar os custos a curto prazo, mas pode mesmo poupar dinheiro para o hospital a longo prazo. Menos dias passados no hospital e menos medicação têm as suas vantagens tanto para o pessoal hospitalar como para a economia. O investimento procura fazer com que o hospital funcione com energia verde e não utilize qualquer papel. O hospital dará

lugar a outros serviços, tais como lojas e uma estação dos correios. Estes são ambos benéficos para o humor e, portanto, para a rápida recuperação dos pacientes, bem como para os seus familiares.

Estes investimentos infra-estruturais realçam ainda mais os objectivos da DBC de se concentrar na família e nos pacientes.

Fonte: [Origo.hu](http://origo.hu) | [Dailynewshungary.com](http://dailynewshungary.com)